

ISSN 2238-9113**ÁREA TEMÁTICA:** (marque uma das opções)

- COMUNICAÇÃO
- CULTURA
- DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
- EDUCAÇÃO
- MEIO AMBIENTE
- SAÚDE
- TRABALHO
- TECNOLOGIA

FORMAÇÃO ACADÊMICA E EDUCAÇÃO EM SAÚDE EM GASTROENTEROLOGIA

Alisson Ferreira Pupulim (alisson_pupulim@hotmail.com)**Cecília Fanha Dornelles (dornellescf@gmail.com)****Caroline Tatim Saad Vargas (caroline.saad@hotmail.com)**

RESUMO – O câncer colorretal é uma importante causa de morte na população idosa do Brasil. A doença celíaca é uma patologia que tem ganhado muita atenção dos profissionais de saúde, contudo se faz necessário oferecer mais informações sobre ela para a população. O objetivo desse resumo é relatar as atividades realizadas pela Liga Acadêmica de Gastroenterologia. Os acadêmicos participantes realizam palestras para a comunidade e distribuem material teórico para a população, com o objetivo de conscientizar sobre a importância da colonoscopia na prevenção do câncer colorretal e levar mais informações sobre a doença celíaca. Espera-se que com o desenvolvimento do projeto de extensão a comunidade apresente uma melhor qualidade de vida e que as duas patologias citadas tenham sua incidência e complicações reduzidas.

PALAVRAS-CHAVE – Educação em Saúde. Doença Celíaca. Neoplasias Colorretais. Gastroenterologia.

Introdução

Atualmente na Gastroenterologia, duas doenças apresentam uma crescente importância clínica, são elas o câncer colorretal (CCR) e a doença celíaca (DC). O CCR é uma neoplasia cuja origem e desenvolvimento se dá no cólon e/ou no reto (AMERICAN CANCER SOCIETY, 2014), enquanto que a DC é uma patologia caracterizada pelo desenvolvimento de uma reação imune mediada por células T que provocam alterações na mucosa intestinal (ELLI *et al*, 2015). Apesar de possuírem etiologias, fisiopatologias e manifestações completamente distintas, o câncer colorretal e a doença celíaca apresentam um grande impacto na população devido a suas respectivas complicações que podem afetar diretamente a qualidade de vida dos pacientes.

Ao analisar as projeções para o perfil populacional dos países desenvolvidos e em

desenvolvimento, como o Brasil, percebe-se que ao longo dos anos a população tende a diminuir o número de crianças e jovens e aumentar a porcentagem de idosos (WINAWER *et al*, 2007). Proporcionalmente ao envelhecimento da população, existe um aumento na incidência de CCR, esse tipo de neoplasia é a segunda maior causa de morte por câncer na América do Norte e Europa, enquanto que no Brasil é o terceiro câncer mais frequente nos homens e o segundo em mulheres (ASSIS, 2011).

Muitos estudos buscam encontrar quais são os possíveis fatores de risco para o desenvolvimento de CCR, dentre eles o maior aporte de carne vermelha, alimentos processados, como cachorro quente, carnes cozidas em temperaturas muito altas, sedentarismo, obesidade, tabagismo, uso abusivo de álcool, histórico pessoal e/ou familiar de CCR e pólipos adenomatosos (AMERICAN CANCER SOCIETY, 2014).

Existem alguns exames que permitem realizar prevenção secundária dessa neoplasia, dentre eles a retossigmoidoscopia flexível, colonoscopia, enema com duplo contraste de bário, tomografia computadorizada e teste imunohistoquímico fecal. Dos exames citados a colonoscopia tem papel fundamental na prevenção do CCR, devido ao fato que durante o exame pode ser detectado a presença de adenomas (AMERICAN CANCER SOCIETY, 2014).

Os adenomas são neoplasias epiteliais, precursoras do desenvolvimento do CCR, durante a realização da colonoscopia é possível realizar uma polipectomia, que é uma técnica que permite remover essas lesões e evitar o desenvolvimento do CCR, estudos indicam que a incidência do CCR reduz de 76% a 90% após a realização da polipectomia. Os *guidelines* recomendam que os indivíduos com mais de 50 anos realizem a colonoscopia a cada 10 anos (ASSIS, 2011).

A doença celíaca, também chamada de espru não tropical ou enteropatia sensível ao glúten, se caracteriza pelo desencadeamento de resposta imune ao glúten, que é uma proteína de estocagem encontrada no trigo, cevada e centeio, em indivíduos com pré-disposição genética – expressão dos genes HLA-DQ2 ou HLA-DQ8- (BAI *et al*, 2007). Esta resposta imune mediada por células T acarreta em dano a mucosa e atrofia das mucosas intestinais.

A DC tem prevalência mundial de 1:100 indivíduos, sendo que grande parte dos pacientes portadores permanecem sem diagnóstico. As manifestações clínicas são diarreia, perda de peso, má-absorção de micronutrientes como ferro, vitamina B12 e cálcio, o

diagnóstico da doença é feito com base nos sintomas do paciente associados a teste de sorologia e biopsia duodenal. O tratamento é baseado somente na mudança de hábitos de vida, com dieta livre de glúten e novas técnicas de tratamento são os objetivos de diversos estudos (ELLI *et al*, 2015).

Objetivos

Os objetivos da Liga Acadêmica de Gastroenterologia é promover educação em saúde em Gastroenterologia, sobretudo para os temas de CCR e doença celíaca.

Referencial teórico-metodológico

Os alunos participantes passaram por reuniões formadoras com objetivo de aprimorar os conhecimentos sobre as doenças em questão, após a formação da equipe, serão preparados materiais informativos para a população assistida, que ressaltem a importância da realização da colonoscopia na prevenção do câncer colorretal e que elucidem a população sobre a existência e manifestações clínicas da doença celíaca, bem como receitas livres de glúten, para auxiliar as pessoas já diagnosticadas com a doença.

Assim que todo o material informativo esteja impresso, serão realizadas palestras nas unidades básicas de saúde vinculadas à Universidade Estadual de Ponta Grossa e nas escolas públicas dos bairros em que as unidades de saúde estão inseridas, para a distribuição do material e esclarecer eventuais dúvidas que a população possa apresentar.

Além de promover atividades de educação em saúde, a liga acadêmica fornece aos acadêmicos participantes a oportunidade de acompanhar o serviço de endoscopia do Hospital Universitário Regional dos Campos Gerais.

Resultados

Espera-se que com o desenvolvimento desse projeto de extensão, ocorra uma promoção de melhor qualidade de vida da população assistida pelo projeto, bem como aumento do diagnóstico correto da doença celíaca e redução de complicações causadas pelo manejo incorreto da doença.

Acredita-se que com a conscientização da população sobre a importância da realização da colonoscopia, aumente o diagnóstico e tratamento de pólipos adenomatosos e por consequência, a redução da incidência de câncer colorretal na população.

Além dos resultados positivos para a população, os acadêmicos irão ampliar seus conhecimentos, por meio das reuniões formadoras e do acompanhamento do serviço de endoscopia, além de obter experiência na relação médico-paciente, devido às palestras realizadas nas unidades de saúde e escolas.

Considerações Finais

A educação em saúde é uma das principais e mais importantes formas de promover a prevenção primária e secundária - tendo em vista que a conscientização sobre a importância da colonoscopia na prevenção do CCR – e também na prevenção terciária, uma vez que o melhor entendimento sobre a doença celíaca reduz as complicações de manejo incorreto da doença.

Aliar a educação em saúde à formação médica é de grande valia para o profissional em formação e para os futuros pacientes que serão assistidos por esse futuro profissional, projetos de extensão como esse são de extrema importância para a formação acadêmica.

APOIO: Projeto realizado sem apoio financeiro.

Referências

AMERICAN CANCER SOCIETY. Colorectal Cancer Prevention and Early Detection. **American Cancer Society**. 2014.

ASSIS, R.V.B.F. Rastreamento e Vigilância do Câncer Colorretal: Guidelines Mundiais. **GED: gastroenterologia endoscopia digestiva**. v. 30, n. 2, p. 62-74. 2011.

BAI, J., *et al.* Celiac Disease. **World Gastroenterology Organisation Practice Guidelines**. 2007.

ELLI, L., *et al.* Diagnosis of gluten related disorders: Celiac disease, wheat allergy and non-celiac gluten sensitivity. **World Journal of Gastroenterology**. v. 21, n. 23, p. 7110-7119. 2015.

WINAWER, S., *et al.* Triagem do câncer colorretal. **World Gastroenterology Organisation Practice Guidelines**. 2007.